



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3º BIMESTRE DE 2012

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2012.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 48.827, de 25 de janeiro de 2012, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.769, de 04 de agosto de 2011 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Agosto de 2012



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2012	4
3	Dos resultados alcançados até o 3º bimestre de 2012.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o 3º bimestre de 2012	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 3º bimestre de 2012	7
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 3º bimestre de 2012	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012 - desdobramento.....	10
4	Da reprogramação do 4º ao 6º bimestre de 2012.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2012).....	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2012.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido.....	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 3º bimestre de 2012.....	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012	9
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 3º bimestre de 2012	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012 – desdobramento	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 3º bimestre e nova estimativa para 2012.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada no acumulado até o 3º bimestre e reprogramação 2012	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado no acumulado até o 3º bimestre de 2012 e reprogramação ...	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 – desdobramento	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 48.827/12, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.769/11 (LDO 2012), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2012

O Anexo III do Decreto nº 48.827/12 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2012, no valor anual de R\$ 1,741 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.769/11 (LDO 2012). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2012 (LOA 2012), Lei nº 13.844, de 7 de dezembro de 2011, apresentou receitas e despesas totais de R\$ 40,264 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 6,855 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.844/11). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2012, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.



- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2012, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2012, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2012, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2012 é de R\$ 1,782 bilhão. Sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,741 bilhão previsto na LDO 2012, o Decreto Estadual nº 48.827/12, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2012, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total 2012
	Bimestre	Bimestre	Bimestre	Bimestre	Bimestre	Bimestre	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.347.064	5.250.366	5.489.033	5.460.587	5.275.435	6.586.768	33.409.252
(-) Aplicações Financeiras	36.721	41.700	41.867	40.349	42.287	42.508	245.432
(-) Operações de Crédito	-	319.623	-	159.811	-	159.811	639.245
(-) Alienação de Bens	2.137	670	3.256	840	1.600	9.692	18.195
(-) Amortização de empréstimos	1.140	1.346	1.618	1.940	14.228	3.509	23.781
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.307.066	4.887.027	5.442.292	5.257.647	5.217.319	6.371.248	32.482.599
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.389.179	5.937.195	6.446.551	6.299.400	6.327.318	7.938.193	39.337.836
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.208.954	5.182.673	5.493.935	5.538.824	5.532.689	6.452.177	33.409.252
(-) Encargos da dívida	272.151	251.091	202.351	248.660	254.359	253.323	1.481.935
(-) Amortização da dívida	211.933	216.487	215.041	227.231	228.767	107.374	1.206.834
(-) Concessão de empréstimos	186	6.000	5.128	3.000	1.000	4.092	19.406
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.724.684	4.709.096	5.071.414	5.059.933	5.048.563	6.087.388	30.701.078
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.806.796	5.759.264	6.075.674	6.101.686	6.158.562	7.654.333	37.556.315
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	582.382	177.931	370.877	197.714	168.756	283.860	1.781.521
RESULTADO TOTAL¹ (B-D)	582.382	177.931	370.877	197.714	168.756	283.860	1.781.521
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	569.296	173.933	362.543	193.271	164.964	277.482	1.741.490

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.769/11 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 3º BIMESTRE DE 2012

3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o 3º bimestre de 2012

O Decreto Estadual nº 48.827/12 fixou em R\$ 1.105,8 milhões o desdobramento da meta de resultado primário a ser atingida até o 3º bimestre de 2012 (**Tabela 1**). Conforme a Tabela 2, ao final do 2º bimestre este resultado foi reprogramado para R\$ 1.040,7 milhões. Ao final do 3º bimestre, verificou-se que o resultado primário acumulado realizado foi de R\$ 1.103,0 milhões. Esta superação de R\$ 62,3 milhões no resultado esperado decorre da economia primária de R\$ 250,9 milhões pela não realização da totalidade dos investimentos reprogramados.



Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 3º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até o 3º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprograma ção de 30/04/2012	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 48.827	Realizado (-) Reprograma ção
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	16.086.462	15.762.901	15.575.408	(511.055)	(187.494)
(-) Aplicações Financeiras	120.288	58.758	53.345	(66.943)	(5.413)
(-) Operações de Crédito	319.623	399.833	207.833	(111.789)	(192.000)
(-) Alienação de Bens	6.063	4.209	3.429	(2.634)	(781)
(-) Amortização de empréstimos	4.104	7.812	7.853	3.749	42
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	6.395	8.412	8.412	2.017
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	15.636.385	15.285.894	15.294.535	(341.850)	8.641
(+) Transferências intraorçamentárias	3.136.540	3.375.852	3.085.236	(51.304)	(290.616)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	18.772.925	18.661.746	18.379.771	(393.154)	(281.975)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	15.885.562	15.537.706	15.307.980	(577.582)	(229.726)
(-) Encargos da dívida	725.593	691.819	728.826	3.233	37.007
(-) Amortização da dívida	643.461	597.870	575.700	(67.761)	(22.169)
(-) Concessão de empréstimos	11.314	2.795	1.165	(10.149)	(1.630)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	14.505.194	14.245.222	14.002.289	(502.905)	(242.933)
(+) Transferências intraorçamentárias	3.136.540	3.375.852	3.274.498	137.958	(101.354)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	17.641.734	17.621.074	17.276.787	(364.947)	(344.287)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)	-	437.063	-	-	(437.063)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.131.191	1.477.735	1.292.246	161.055	(185.489)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.131.191	1.040.672	1.102.984	(28.207)	62.312
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.769/11 (LDO) e após contingenciamento	1.105.773	1.477.735	1.102.984	(2.789)	(374.751)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 3º bimestre de 2012

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas no Decreto 48.827/12 e com os valores reprogramados para o acumulado até o 3º bimestre de 2012. Neste período, a receita total, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu cerca de R\$ 15.575,4 milhões, ficando R\$ 511,0 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 16.086,5 milhões (Decreto 48.827/12) e próxima do valor reprogramado ao final do 2º bimestre, de R\$ 15.762,9 milhões. A receita primária, exceto operações intraorçamentárias (i.e., receita total menos operações intraorçamentárias, aplicações financeiras, anulação de restos a pagar, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos), ficou em R\$ 15.294,5 milhões, valor R\$ 341,9 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 15.636,4 milhões (Decreto 48.827/12) e próxima do valor reprogramado de R\$ 15.285,9 (**Tabela 3**).



Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até o 3º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprogramação de 30/04/2012	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827	Realizadas (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	12.094.433	12.160.421	12.173.607	79.174	13.186
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	830.338	808.647	805.646	(24.692)	(3.001)
RECEITA PATRIMONIAL	436.360	322.493	319.933	(116.427)	(2.560)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	120.288	58.758	53.345	(66.943)	(5.413)
RECEITA AGROPECUÁRIA	987	1.022	956	(31)	(66)
RECEITA INDUSTRIAL	460	235	36	(423)	(198)
RECEITA DE SERVIÇOS	142.237	126.705	125.410	(16.827)	(1.295)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.471.687	3.340.454	3.324.698	(146.989)	(15.756)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	523.364	415.070	426.703	(96.661)	11.633
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	6.395	8.412	8.412	2.017
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.860.268)	(1.875.863)	(1.871.637)	(11.369)	4.226
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	15.639.597	15.305.579	15.313.765	(325.832)	8.186
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	319.623	399.833	207.833	(111.789)	(192.000)
ALIENAÇÃO DE BENS	6.063	4.209	3.429	(2.634)	(781)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	4.104	7.812	7.853	3.749	42
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	117.076	45.466	42.527	(74.548)	(2.939)
OUTRAS DE CAPITAL	-	2	-	-	(2)
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	446.865	457.322	261.643	(185.223)	(195.679)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	16.086.462	15.762.901	15.575.408	(511.055)	(187.494)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	3.136.540	3.375.852	3.085.236	(51.304)	(290.616)
TOTAL RECEITAS	19.223.003	19.138.753	18.660.644	(562.359)	(478.110)
Das quais Receita Primária Total	18.772.925	18.661.746	18.379.771	(393.154)	(281.975)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	15.636.385	15.285.894	15.294.535	(341.850)	8.641

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 3º bimestre de 2012

Conforme Tabela 4, verifica-se que no acumulado até o 3º bimestre de 2012, o total da despesa realizada (valores liquidados), excluídas as despesas intraorçamentárias, alcançou cerca de R\$ 15.307,9 milhões, ficando R\$ 577,6 milhões abaixo do montante previsto no Decreto 48.827/12 e R\$ 229,7 milhões do valor reprogramado. Quanto à despesa primária, exceto as operações intraorçamentárias (isto é, despesa total sem operações intraorçamentárias e excluídas do serviço da dívida e da concessão de empréstimo), o valor realizado foi de R\$ 14.002,3 milhões, sendo este valor inferior ao Decreto e ao valor reprogramado em R\$ 502,9 milhões e R\$ 242,9 milhões, respectivamente.

Apesar dos números inicialmente sugerirem certa contenção da despesa em relação aos valores previstos, deve-se, entretanto, considerar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (à exceção do último bimestre do ano) são apenas as despesas liquidadas no exercício. Entretanto na apuração do resultado primário



anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, e considerando que o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas, para uma melhor avaliação dos resultados primários parciais, em que se enfatizam apenas os valores liquidados, deve-se observar o valor das despesas empenhadas como indicativo do valor que a despesa pode alcançar ao final do ano.

Neste sentido, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos no Decreto, empenhados e liquidados das despesas primárias para o período. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados (exceto intraorçamentária) superam em R\$ 426,0 milhões os valores liquidados. Ademais, considerando os dados da Tabela 4 e 5, verifica-se que o valor empenhado foi superior em R\$ 183,1 milhões ao valor reprogramado (R\$ 14.428,3 milhões - R\$ 14.245,2 milhões).

Por fim, pode-se observar na **Tabela 4** que, comparativamente aos valores reprogramados, os valores liquidados dos grupos de despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Inversões Financeiras superaram a referida previsão. Nos demais grupos a despesa liquidada ficou abaixo da reprogramada, em especial, destaca-se o valor dos Investimentos que foi inferior em aproximadamente R\$ 251 milhões.

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 3º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprogramação de 30/04/2012	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827	Realizadas (-) Reprogramação
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.769.341	7.849.267	7.888.748	119.406	39.480
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	725.593	691.819	728.826	3.233	37.007
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.951.242	5.870.109	5.869.195	(82.048)	(914)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.167.717	3.146.392	3.175.222	7.504	28.829
<i>d/q Demais</i>	2.783.525	2.723.716	2.693.973	(89.552)	(29.743)
INVESTIMENTOS	653.769	480.665	229.682	(424.088)	(250.983)
INVERSÕES FINANCEIRAS	18.883	13.840	15.830	(3.053)	1.990
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	11.314	2.795	1.165	(10.149)	(1.630)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	643.461	597.870	575.700	(67.761)	(22.169)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	123.272	34.136	-	(123.272)	(34.136)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	15.885.562	15.537.706	15.307.980	(577.582)	(229.726)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	3.133.990	3.371.720	3.272.070	138.080	(99.650)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	2.550	4.132	2.428	(123)	(1.704)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	3.136.540	3.375.852	3.274.498	137.958	(101.354)
TOTAL DESPESAS	19.022.102	18.913.557	18.582.478	(439.624)	(331.080)
Das quais, Despesa Primária Total	17.641.734	17.621.074	17.276.787	(364.947)	(344.287)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	14.505.194	14.245.222	14.002.289	(502.905)	(242.933)

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000



Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 3º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 3º Bimestre de 2012					
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.769.341	7.892.868	7.888.748	123.527	119.406	4.121
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	725.593	728.826	728.826	3.233	3.233	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.951.242	6.145.734	5.869.195	194.492	(82.048)	276.539
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.167.717	3.175.222	3.175.222	7.504	7.504	-
<i>d/q Demais</i>	2.783.525	2.970.512	2.693.973	186.987	(89.552)	276.539
INVESTIMENTOS	653.769	375.066	229.682	(278.703)	(424.088)	145.385
INVERSÕES FINANCEIRAS	18.883	15.830	15.830	(3.053)	(3.053)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	11.314	1.165	1.165	(10.149)	(10.149)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	643.461	575.700	575.700	(67.761)	(67.761)	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	123.272	-	-	(123.272)	(123.272)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	15.885.562	15.734.024	15.307.980	(151.538)	(577.582)	426.044
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	3.133.990	3.273.664	3.272.070	139.674	138.080	1.594
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	2.550	3.098	2.428	548	(123)	671
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	3.136.540	3.276.763	3.274.498	140.222	137.958	2.265
TOTAL DESPESAS	19.022.102	19.010.787	18.582.478	(11.315)	(439.624)	428.309
Das quais, Despesa Primária Total	17.641.734	17.705.096	17.276.787	63.362	(364.947)	428.309
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	14.505.194	14.428.334	14.002.289	(76.860)	(502.905)	426.044

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no acumulado até o 3º bimestre de 2012. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.



Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2012 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 3º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 3º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programadas)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	12.681.310	12.384.944	(296.365)
Poder Judiciário	1.085.968	924.188	(161.781)
Poder Legislativo	355.086	335.899	(19.187)
Assembleia Legislativa	202.085	182.929	(19.156)
Tribunal de contas	153.001	152.970	(31)
Ministério Público	323.794	299.615	(24.179)
Defensoria Pública	59.036	57.643	(1.392)
Total Exceto intraorçamentário	14.505.194	14.002.289	(502.905)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	3.083.662	3.218.984	135.322
Poder Judiciário	21.391	17.732	(3.659)
Poder Legislativo	8.465	6.327	(2.138)
Assembleia Legislativa	5.100	3.693	(1.407)
Tribunal de contas	3.365	2.633	(732)
Ministério Público	4.837	4.063	(775)
Defensoria Pública	18.184	27.393	9.209
Total Operações Intraorçamentárias	3.136.540	3.274.498	137.958
Despesa Primária Total	17.641.734	17.276.787	(364.947)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 4º AO 6º BIMESTRE DE 2012

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no acumulado até o 3º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2012 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas no acumulado até o 3º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 31.126,3 milhões, portanto R\$ 1.356,3 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 32.482,6 milhões (**Tabela 1**).



Tabela 7 – Receita realizada até o 3º bimestre e nova estimativa para 2012

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS			REESTIMADAS			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.878.705	4.141.981	4.152.921	3.898.136	3.981.598	4.626.512	24.679.853
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	253.170	277.677	274.799	282.353	285.308	393.519	1.766.826
RECEITA PATRIMONIAL	56.347	118.965	144.621	45.664	91.891	103.008	560.496
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	12.300	31.499	9.546	14.972	9.786	7.714	85.817
RECEITA AGROPECUÁRIA	417	334	205	87	68	128	1.240
RECEITA INDUSTRIAL	5	25	7	73	20	16	146
RECEITA DE SERVIÇOS	38.720	40.960	45.729	45.131	45.806	49.462	265.809
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.151.200	1.043.411	1.130.087	1.037.883	1.057.625	1.321.756	6.741.963
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	133.380	132.305	161.018	138.022	118.470	158.884	842.079
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	3.977	2.419	2.017	-	-	124.006	132.418
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(607.094)	(632.154)	(632.389)	(597.731)	(619.466)	(691.649)	(3.780.484)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.908.827	5.125.922	5.279.016	4.849.619	4.961.320	6.085.641	31.210.345
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.833	-	200.000	7.274	-	264.726	479.833
ALIENAÇÃO DE BENS	380	1.920	1.129	493	939	1.381	6.241
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.115	5.420	1.318	1.530	11.222	25.938	46.544
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12.342	23.738	6.447	30.156	13.041	48.470	134.194
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	2	2	2	5
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	21.671	31.077	208.894	39.455	25.203	340.517	666.818
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.930.498	5.156.999	5.487.911	4.889.074	4.986.524	6.426.158	31.877.164
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	971.389	1.013.216	1.100.630	1.204.380	1.016.854	1.306.082	6.612.552
TOTAL RECEITAS	5.901.887	6.170.215	6.588.541	6.093.454	6.003.378	7.732.240	38.489.715
Das quais Receita Primária Total	5.876.282	6.128.958	6.374.531	6.069.185	5.981.431	7.308.475	37.738.861
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.904.892	5.115.742	5.273.901	4.864.805	4.964.577	6.002.393	31.126.310

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2012)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais podem incidir contingenciamento foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias constante na Tabela 8 difere em R\$ 597,3 milhões do valor referido na Tabela 1, em função da ampliação das dotações primárias (exceto operações intraorçamentárias), como pode ser verificado adiante na Tabela 10.



**Tabela 8 – Despesa realizada até o 3º bimestre e reprogramação 2012
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA			REPROGRAMADA			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.592.773	2.581.505	2.714.469	2.763.086	2.601.448	3.019.169	16.272.450
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	240.779	243.879	244.168	227.052	232.255	219.839	1.407.972
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.759.203	1.983.533	2.126.459	2.090.378	2.123.578	2.634.812	12.717.963
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.018.458	1.068.249	1.088.515	984.200	962.782	1.263.103	6.385.306
<i>d/q Demais</i>	740.745	915.284	1.037.945	1.106.178	1.160.797	1.371.709	6.332.657
INVESTIMENTOS	13.705	105.620	110.357	557.354	486.538	751.965	2.025.539
INVERSÕES FINANCEIRAS	5.909	5.120	4.800	5.060	4.157	152.029	177.076
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	844	320	-	-	-	18.241	19.406
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	200.747	202.997	171.957	212.680	214.118	197.707	1.200.206
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	41.578	41.578	41.578	124.733
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.813.116	5.122.654	5.372.210	5.897.187	5.703.673	7.017.098	33.925.938
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.098.673	1.058.860	1.114.537	863.620	1.177.594	1.281.113	6.594.398
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	469	958	1.000	3.207	7.637	4.882	18.154
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.099.142	1.059.818	1.115.538	866.827	1.185.231	1.285.996	6.612.552
TOTAL DESPESAS	5.912.258	6.182.472	6.487.747	6.764.014	6.888.904	8.303.094	40.538.490
Das quais Despesa Primária Total	5.469.889	5.735.276	6.071.623	6.324.281	6.442.530	7.867.307	37.910.906
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.370.747	4.675.458	4.956.085	5.457.454	5.257.299	6.581.311	31.298.354

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2012

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado no acumulado até o 3º Bimestre de 2012 e a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado no acumulado até o 3º bimestre de 2012 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO			REPROGRAMADO			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.930.498	5.156.999	5.487.911	4.889.074	4.986.524	6.426.158	31.877.164
(-) Aplicações Financeiras	12.300	31.499	9.546	14.972	9.786	7.714	85.817
(-) Operações de Crédito	7.833	-	200.000	7.274	-	264.726	479.833
(-) Alienação de Bens	380	1.920	1.129	493	939	1.381	6.241
(-) Amortização de empréstimos	1.115	5.420	1.318	1.530	11.222	25.938	46.544
(-) Anulação de Restos a Pagar	3.977	2.419	2.017	-	-	124.006	132.418
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.904.892	5.115.742	5.273.901	4.864.805	4.964.577	6.002.393	31.126.310
(+) Transferências intraorçamentárias	971.389	1.013.216	1.100.630	1.204.380	1.016.854	1.306.082	6.612.552
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.876.282	6.128.958	6.374.531	6.069.185	5.981.431	7.308.475	37.738.861
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.813.116	5.122.654	5.372.210	5.897.187	5.703.673	7.017.098	33.925.938
(-) Encargos da dívida	240.779	243.879	244.168	227.052	232.255	219.839	1.407.972
(-) Amortização da dívida	200.747	202.997	171.957	212.680	214.118	197.707	1.200.206
(-) Concessão de empréstimos	844	320	-	-	-	18.241	19.406
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.370.747	4.675.458	4.956.085	5.457.454	5.257.299	6.581.311	31.298.354
(+) Transferências intraorçamentárias	1.099.142	1.059.818	1.115.538	866.827	1.185.231	1.285.996	6.612.552
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.469.889	5.735.276	6.071.623	6.324.281	6.442.530	7.867.307	37.910.906
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	534.146	440.284	317.816	(592.649)	(292.723)	(578.918)	(172.045)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	406.393	393.682	302.909	(255.097)	(461.100)	(558.832)	(172.045)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.769/11.	-	-	-	637.845	637.845	637.845	1.913.535
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	406.393	393.682	302.909	382.748	176.745	79.013	1.741.490

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/06/2012; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações



intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 – desdobramento

Em R\$ 1.000,00¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2012, necessário para Primário de R\$ 1.741 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/06/2012	Ampliação o Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2012 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 4º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (40.031)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 3
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	27.053.309	72,0	88,1	27.474.902	421.593	35.275	(1.195.141)	25.893.443	1.581.459	527.153
Poder Judiciário	2.171.937	5,8	7,1	2.244.783	72.846	2.832	(95.950)	2.078.818	165.964	55.321
Poder Legislativo	710.172	1,9	2,3	760.172	50.000	926	(31.373)	679.725	80.447	26.816
Assembleia Legislativa	404.169	1,1	1,3	429.169	25.000	527	(17.855)	386.841	42.328	14.109
Tribunal de contas	306.003	0,8	1,0	331.003	25.000	399	(13.518)	292.883	38.119	12.706
Ministério Público	647.589	1,7	2,1	692.655	45.066	844	(28.609)	619.824	72.831	24.277
Defensoria Pública	118.071	0,3	0,4	125.842	7.771	154	(5.216)	113.009	12.833	4.278
Total Exceto intraorçamentário	30.701.078	81,7	100,0	31.298.354	597.277	40.031	(1.356.289)	29.384.820	1.913.535	637.845
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	6.749.482	18,0	---	6.480.668	(268.813)	---	(268.813)	6.480.668	---	---
Poder Judiciário	42.783	0,1	---	42.845	62	---	62	42.845	---	---
Poder Legislativo	16.930	0,0	---	16.930	-	---	-	16.930	---	---
Assembleia Legislativa	10.200	0,0	---	10.200	-	---	-	10.200	---	---
Tribunal de contas	6.730	0,0	---	6.730	-	---	-	6.730	---	---
Ministério Público	9.675	0,0	---	9.740	65	---	65	9.740	---	---
Defensoria Pública	36.368	0,1	---	62.368	26.000	---	26.000	62.368	---	---
Total Operações Intraorçamentárias	6.855.237	18,3	---	6.612.552	(242.686)	---	(242.686)	6.612.552	---	---
Despesa Primária Total	37.556.315	100,0	---	37.910.906	354.591	40.031	(1.598.975)	35.997.371	1.913.535	637.845

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.741.490 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.781.521.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2012, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.